

No almoço de domingo

— LETÍCIA ZAMPIÊR —

intransitiva
• revista

TRANSFORMAÇÕES DO EU E DO OUTRO (V. 6, N.1, 2022)

No almoço de domingo

Letícia Zampiêr

no almoço de domingo
a cerveja preenche corpos
quando vai ser o casamento?
um ano já tá na hora
no almoço de domingo
a boca cola com gosto de ontem
você vacinou?
não acredito nesse negócio
no almoço de domingo
penso em cuspir na limonada
sentirão o gosto de buceta?
no almoço de domingo
sinto o cheiro dela na mão
você viu a filha do carlos?
não vai dar neto pra sonia
no almoço de domingo
penso constantemente em berrar
como é que pode essas modas de hoje?

querem acabar com a família brasileira
no almoço de domingo
eu quero acabar com a família brasileira
qual família? da tia ou da amante?
no almoço de domingo
fecho os olhos e grito dentro
que família?
amantes, bastardos, assassinos
que amor?
amarra, consome, mata
a cara não arde?
são todos ateus
o que ganham?
defender a pátria a troco de nada
dessa mesa só quem sabe de amor
sou eu



e de desejo
e de gozo
e de deus
eu sinto deus toda vez que vou pra cama
vocês só sabem
da merda, da grana, da lama
eu fiz uma mulher gozar com dois dedos
e ela me pediu pra ser a mãe dos seus filhos
qual foi a última vez que o carlos fez a sonia gozar?
no almoço de domingo
abro os olhos e
disse tudo em voz alta

Sobre a autora

Letícia Zampiêr, nascida e criada em Juiz de Fora – MG. Psicanalista, graduada em Psicologia pela UFJF e pós-graduada em Teoria Psicanalítica pela UniAcademia. Autora do conto *Ânsia*, publicado na coletânea *Leia Mulheres* (Pólen, 2019). Trabalha com a palavra, no consultório e nas horas vagas.